

Firma desiste de licitação

Quando retornou das férias, o diretor do Centro Educacional 2 de Sobradinho, Devino Gerardi, teve uma desagradável surpresa. Os três banheiros que deveriam estar reformados continuavam no mesmo estado que antes, "imprestáveis", segundo Devino. Quando foi à Fundação Educacional saber o que tinha havido — a licitação fora concluída antes do final do ano — Devino foi informado de que a firma vencedora pediu o cancelamento porque não poderia fazer o serviço nos custos previstos. Tinha sido atropelada pela inflação.

— Eu não posso obrigar o dono da empresa a assinar o contrato. Ele disse que, se assinasse, ia falir — argumentava o chefe substituto da direção de Engenharia e Arquitetura da Fundação, Antônio Carlos Lúcio, para o diretor do Centro, inconsolável com a situação de sua escola.

Segundo Devino, o Centro Educacional 2 conta com somente um banheiro — feminino e masculino — para atender todos os seus 1 mil 900 alunos. A isto soma-se a falta de água, que seria resolvida com a construção de uma caixa d'água pela mesma firma que ganhou a licitação e desistiu do trabalho.